

## VALERIANACEAE

Viviane R. Scalon, Vinicius C. Souza & Ricardo R. Rodrigues

**Ervas** a arbustos, freqüentemente escandentes. **Folhas** opostas, simples, inteiras a pinatífidas, estípulas ausentes. **Inflorescência** em cimeira, dicásio composto ou simples, terminal ou axilar, bracteada. **Flores** unissexuadas ou bissexuadas, diclamídeas, actinomorfas ou zigomorfas; cálice reduzido, às vezes representado por dentes inconspícuos ou setosos; pétalas 5, imbricadas, gamopétalas, tubo freqüentemente giboso, saciforme, infundibuliforme ou calcarado; estames geralmente 3, inclusos ou exsertos, anteras bitecas, 4-esporangiadas, rimosas; ovário ínfero, gamocarpelar, 3-carpelar, 3-locular, lóculo fértil 1, óvulo 1, apical, estilete terminal, estigma trilobado. **Fruto** aquênio, às vezes alado, freqüentemente coroado por um cálice modificado em papilhos; sementes com testa fina, hialina, embrião oleoso, sem endosperma.

Família com 13 gêneros e 400 espécies, distribuídas principalmente no Hemisfério Norte e América do Sul. No Estado de São Paulo, está representada por um gênero e três espécies.

Borsini, O.E. 1962. Revisión de Las Valerianáceas de Brasil. Lilloa. 31: 149-170.

Müller, C.A. 1885. Valerianaceae. In C.F.P. Martius & A.G. Eichler (eds.) Flora brasiliensis. Lipsiae, Frid. Fleischer, vol. 6, pars 4, p. 339-350, 360, tab. 100; 101, fig. I e II; 102, fig. I e II.

### 1. VALERIANA L.

**Ervas** eretas ou escandentes, freqüentemente quase acaules, glabras ou pubescentes, com ou sem rizomas carnosos. **Folhas** dispostas no caule ou em roseta basal, pecioladas ou sésseis, inteiras ou pinatífidas. **Inflorescência** cimosa, geralmente terminal, paniculada, espiciforme, glomeruliforme ou capituliforme, brácteas livres ou unidas. **Flores** bissexuadas ou unissexuadas, geralmente actinomorfas; cálice com 5-15 lobos curtos e curvos, geralmente gamossépalo, saciforme, persistente durante a frutificação; corola infundibuliforme, campanulada ou tubulosa, geralmente alva, esverdeada, creme ou rosada; estames 3, inseridos na metade do tubo da corola, filetes filiformes ou subulados, anteras ovóides, às vezes sagitadas; estilete filiforme. **Fruto** com sementes exalbuminadas; embrião carnoso.

Borsini (1962) referiu *V. gilgiana* Graebner para o Estado de São Paulo, porém constatou-se um erro na interpretação do rótulo manuscrito da exsicata sendo, na realidade, proveniente do Estado do Rio de Janeiro. Esta espécie se distinguiria das demais por apresentar porte ereto e todas as folhas inteiras. Müller (1885) considerou *V. organensis* como pertencente ao gênero *Valerianopsis* (Wedd.) C.A. Mull., que seria diferenciado de *Valeriana* L. por possuir flor quase regular, estames exsertos e aquênio não coroado pelo cálice. No presente trabalho, esta espécie foi mantida no gênero *Valeriana*, seguindo o posicionamento de Borsini (1962).

### Chave para as espécies de Valeriana

1. Ervas escandentes; estames inclusos ..... **3. V. scandens**
1. Ervas eretas; estames exsertos.
  2. Folhas basais inteiras e apicais pinatífidas a pinatissectas ..... **2. V. organensis**
  2. Folhas todas pinatissectas ..... **1. V. glaziovii**

**1.1. Valeriana glaziovii** Taub., Bot. Jahrb. Syst. 15(38): 10. 1893.

**Erva** ereta, dióica, ca. 65cm; ramos subquadrangulares, pubescentes próximo à inserção dos pecíolos. **Folhas** dispostas no caule; pecíolos sésseis nas folhas próximas à inflorescência axilar, demais 0,8-2cm; lâmina pinatissecta,

9-25 lobos, 0,8-3,5×0,6-2cm, elíptica, ápice agudo, base atenuada, pubescente sobre as nervuras, penínérvea.

**Inflorescência** em panícula terminal e axilar; brácteas livres, 3-5mm, lanceoladas; bractéolas livres, 1,5-2mm, lanceoladas.

**Flores** unissexuadas; cálice gamossépalo, inconspícuo; corola 1,5-2,5mm, glabra, alva; estames exsertos, filetes

## VALERIANACEAE

filiformes, anteras ovóides. **Fruto** 1,8-2mm, trígono, elíptico, base arredondada.

Espécie encontrada em São Paulo e Rio de Janeiro.

**D9:** campos rupestres. Coletada com flores e frutos em fevereiro.

Material selecionado: **Queluz**, II.1997, *G.J. Shepherd et al.* 96-97 (ESA, UEC).

Esta espécie aparece citada anteriormente somente para o Estado do Rio de Janeiro, sendo referida pela primeira vez para São Paulo.

### 1.2. *Valeriana organensis* Gardner in Hook., Lond. J. Bot. 4: 112. 1845.

Prancha 1, fig. A-B.

**Ervas** eretas, ca. 60cm; ramos subquadrangulares, glabros.

**Folhas** dispostas no caule; pecíolos 2,6-4cm; lâmina basal inteira 3,2-5,5×1,7-2,5cm, lanceolada, ápice acuminado, margem crenada, base atenuada, glabra, penínervia; lâmina apical pinatífida a pinatissecta 5,6-5,8×1,4-1,8cm, lanceolada, ápice acuminado, base atenuada, glabra.

**Inflorescência** em cimeira terminal e axilar; brácteas livres, ca. 3mm, lanceoladas; bractéolas livres, ca. 1mm, lanceoladas. **Flores** unissexuadas, actinomorfas; cálice gamossépalo, inconspícuo; corola 1,8-2mm, infundibuliforme, creme; estames exsertos, filetes filiformes, ca. 1mm, anteras ovóides. **Fruto** não observado.

Espécie encontrada em Minas Gerais, São Paulo e Rio de Janeiro. **D9:** campos com altitude entre 2.100 e 2.200m. Material coletado com flores em janeiro.

Material selecionado: **São José do Barreiro?** (na etiqueta referido como Bocaina), Pico dos Marins, I.1897, *A. Loefgren in CGG 3531* (ESA, SP).

O único material coletado e analisado desta espécie (*A. Loefgren in CGG 3531*) apresenta somente flores unissexuadas masculinas. Müller (1885) referiu que **V. organensis** pode ser monóica ou dióica.

### 1.3. *Valeriana scandens* L., Sp. pl. ed. 2: 42. 1762.

Prancha 1, fig. C-D.

Nome popular: erva-de-gato.

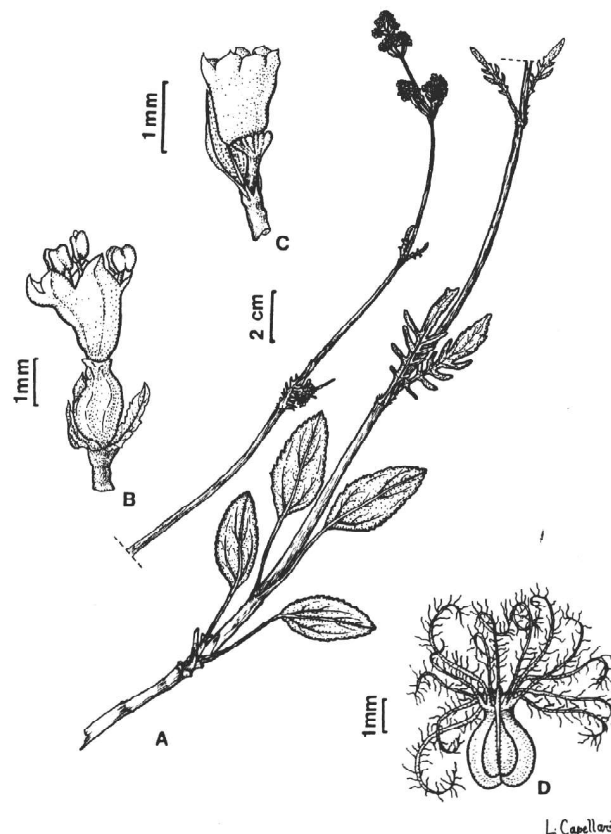
**Ervas** escandentes, monóicas; ramos cilíndricos, pubescentes próximo à inserção dos pecíolos. **Folhas** dispostas no caule; pecíolos 0,3-4,5cm; lâmina inteira a trissecta, lobo central (1,2)1,8-8,3×(0,3)1-5,5cm, oval, ápice agudo, margem inteira, base atenuada, pubescente próximo à base, penínervia; lobos laterais assimétricos 5,0-6,0×2,6-1,2(0,2)cm, ovais, ápice acuminado, margem inteira, base atenuada, pubescentes próximo à base, penínervios. **Inflorescência** em dicásio de monocásio de cimeiras, axilar; brácteas livres, 3-4mm, lanceoladas; bractéolas livres, 1,5-2mm, lanceoladas. **Flores**

bissexuadas, actinomorfas; cálice gamossépalo, inconspícuo, transformado em papilhos durante a frutificação; corola 1,5-3mm, internamente pubescente, alva a creme; estames inclusos, filetes filiformes, anteras ovóides. **Aquênio** alado, ca. 2mm, plano, oval, base cordada.

Ocorre em Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo e Região Sul do Brasil. **D8, D9, E6, E7, E8, E9, F5:** lugares úmidos, freqüentemente em borda de mata. Coletada com flores e frutos durante todo o ano.

Material selecionado: **Bananal**, IX.1995, *E.L.M. Catharino et al.* 2027 (ESA, SP). **Campos do Jordão**, VI.1991, *S. Xavier & E. Caetano* 90 (ESA, SPSF). **Cunha**, XII.1997, *J.P. Souza et al.* 1054 (ESA). **Eldorado**, IX.1995, *V.C. Souza et al.* 9028 (ESA, SP). **Jundiá**, VII.1995, *J.R. Pirani et al.* 3606 (ESA, SPF). **Salesópolis**, IX.1994, *R. Simão-Bianchini* 490 (ESA, SP). **Tapiraí**, V.1994, *R. Mello-Silva et al.* 919 (ESA, SPF).

Müller (1885) reconheceu cinco variedades de **V. scandens**, baseadas unicamente no formato das folhas. Entretanto, Borsini (1962) considerou tais diferenças apenas variações morfológicas, posição mantida no presente trabalho.



L. Capellari

**Prancha 1.** A-B. *Valeriana organensis*, A. hábito; B. flor. C-D. *Valeriana scandens*, C. flor; D. fruto com cálice modificado em papilhos. (A-B, *Loefgren CGG 3531*; C-D, *V.C. Souza 9028*).

## VALERIANACEAE

### Lista de exsicatas

**Attié, M.C.B.:** SP 179876 (1.3), SP 197095 (1.3); **Bernacci, L.C.:** 21221 (1.3); **Brade, A.C.:** RB 21003 (1.3); **Buzato, S.:** 22501 (1.3); **Catharino, E.L.M.:** 1936 (1.3), 2027 (1.3); **Cerati, T.M.:** 84 (1.3); **Davis, P.H.:** 2930 (1.3), 59917 (1.3), 60423 (1.3), 60574 (1.3); **Edwall, G.:** 1550 (1.3); **Gibbs, P.E.:** 3285 (1.3); **Hashimoto, G.:** SP 42914 (1.3); **Hoehne, F.C.:** 284 (1.3); **Hoehne, W.:** SPF 14002 (1.3), SPF 14003 (1.3); **Kinoshita, L.S.:** 5904 (1.3), 16482 (1.3); **Kirizawa, H.:** 1059 (1.3); **Kuhlmann, J.G.:** RB 46749 (1.3); **Kuhlmann, M.:** SPF 10273 (1.3), SPF 14004 (1.3), SPF 36631 (1.3); **Leitão Filho, H.F.:** 2531 (1.3), 3159 (1.3), 13148 (1.3); **Loefgren, A.:** 731 (1.3),

1879 (1.3), 1880 (1.3), CGG 3531 (1.2); **Mello-Silva, R.:** 919 (1.3); **Miyagi, P.H.:** 632 (1.3); **Moniwa:** 16471 (1.3); **Pastore, J.A.:** 650 (1.3); **Pereira, E.:** 5954 (1.3); **Pereira, O.J.:** 16482 (1.3); **Pickel, D.:** 1143 (1.3); **Pirani, J.R.:** 276 (1.3), 3606 (1.3); **Puttemans, A.:** 48 (1.3); **Queiroz, L.P.:** 2571 (1.3); **Romaniuc-Neto, S.:** 228 (1.3); **Santos, M.M.:** 19 (1.3); **Shepherd, G.J.:** 96-97 (1.1); **Silva, J.S.:** 341 (1.3); **Simão-Bianchini, R.:** 490 (1.3); **Souza, J.P.:** 782 (1.3), 1050 (1.3), 1054 (1.3), 1064 (1.3); **Souza, V.C.:** 1056 (1.3), 4213 (1.3), 6087 (1.3), 9028 (1.3); **Sposito, T.C.:** 26425 (1.3); **Sugiyama, M.:** 342 (1.3), 1028 (1.3), 15554 (1.3); **Tamashiro, J.Y.:** 537 (1.3), 26643 (1.3); **Xavier, S.:** 90 (1.3), 154 (1.3), 181 (1.3), 205 (1.3).